

<p align="center">MINISTÉRIO DA DEFESA EXÉRCITO BRASILEIRO COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA 12ª REGIÃO MILITAR PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12</p>		<p align="center">MANAUS – AM</p> <p align="center">Em 20 de janeiro de 2020.</p>	<p align="center">Aprovo</p> <p align="center">Dir Pq R Mnt/12</p>
---	---	--	---

ORDEM DE SERVIÇO Nr 00/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES DO Pq R Mnt/12

1. FINALIDADE

- Regular as atividades pertinentes a implementação da Política de Gestão de Riscos, Controles e Mapeamento dos Processos no âmbito do Pq R Mnt/12.

2. REFERÊNCIAS

- a. Portaria Nr 222 - EME, de 5 de junho de 2017 - Aprova a Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB20-D-07.089), 1ª Edição, 2017;
- b. Decreto Nr 9203, de 22 de novembro de 2017 - Dispõe sobre a Política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- c. Instrução Normativa MP/CGU Nr 001, de 10 de maio de 2016, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União e do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (CGU/MP) - Dispõe de controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal;
- d. Portaria Nr 004, de 3 de janeiro de 2019 - Aprova a Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro (EB10-P-01.004), 2ª Edição, 2018;
- e. Norma ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR ISO 31000:2018 - Gestão de Riscos – Diretrizes;
- f. Norma ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR ISO 31004:2015 - Gestão de Riscos - Guia para Implementação da ABNT NBR ISO 31000;
- g. Norma ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR ISO/IEC 31010:2012 - Gestão de Riscos - Técnicas para o Processo de Avaliação de Riscos;
- h. Portaria Normativa do Gabinete do Ministro da Defesa Nr 40, de 3 de outubro de 2017 - Aprova a Política de Gestão de Riscos da Administração Central do Ministério da Defesa (ACMD);
- i. Relatório de Auditoria nº 02.010/2019 da 12ª ICFEx; e
- j. Diretrizes do Diretor do Parque Regional.

3. OBJETIVOS

- a. Aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos estratégicos e organizacionais, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis;
- b. Fomentar uma gestão proativa;
- c. Aperfeiçoar a eficiência, a eficácia e a efetividade dos programas, projetos e processos organizacionais;
- d. Melhorar a governança;
- e. Atender as normas, requisitos legais e regulatórios permanentes;
- f. Salvar recursos públicos e de integridade pessoal para prevenir perdas de toda ordem, mau uso e danos ao erário;
- g. Aperfeiçoar os controles internos da gestão;
- h. Estabelecer uma base confiável de conhecimentos para tomada de decisão e planejamento em todos os níveis;
- i. Melhorar a identificação das oportunidades e riscos;

- j. Contribuir para o programa de integridade; e
- k. Implementar o Mapeamento de Riscos e Fluxograma dos Processos em todas as seções deste Parque.

4. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

- a. Pauta
 - Confecção dos Fluxogramas dos Processos dos Proprietários de Riscos e Controles do Pq R Mnt/12.
- b. Período
 - 30 Jan a 08 MAIO 19.
- c. Local
 - Sec/Pel do Pq R Mnt/12.
- d. Participantes
 - Proprietários de Riscos e Controles do do Pq R Mnt/12.
- e. Cronograma
 - Conforme Quadro de Atividades (Anexo A).

5. ORDENS AS SEÇÕES DO PARQUE REGIONAL 12

- a. Subdiretor
 - Coordenar e supervisionar as atividades previstas na presente Ordem de Serviço.
- b. Chefe da Fiscalização Administrativa
 - Realizar as ligações necessárias com os demais envolvidos para os acerto que se fizerem necessários para a perfeita execução no contido nesta O Sv.
- c. Chefe da Sec Op (S3)
 - Reservar o Auditório para a Capacitação do Comitê e da Equipe de Gestão de Riscos, a ser realizada em 30/01/20.
- d. Chefe do Pelotão de Comunicações
 - Em coordenação com o Auxiliar do Escritório de Gestão, preparar os equipamentos de som e informática, tudo em dobro, para que qualquer meio possa ser substituído em caso de pane, deixando-os ECD serem utilizados, designando 2 (dois) militares para operarem os equipamentos e acompanharem o evento, de acordo com o Quadro de Atividades.
- e. Chefe da STI
 - Em coordenação com o Ch Pel/Sec ou responsável, orientar quanto a instalação em pelo menos uma máquina de computador por seção do Programa de Mapeamento e Fluxograma de Processos *BIZAGI MODELER*.

6. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

- a. Todos os Proprietários de Riscos e Controles deverão realizar o preenchimento dos anexos, realizar o Mapeamento e Fluxograma do Processos da Seção utilizando o Programa *BIZAGI MODELER*, conforme anexos e modelos contidos nesta Ordem de serviço.
- b. Para fonte de consulta poderá ser encontrado modelos de fluxograma de Processos na intranet da 12ª RM, no endereço: http://intranet.12rm.eb.mil.br/processos_12rm/Organograma.htm.
- c. Compete aos Proprietários do Riscos e Controles, conforme prescrito art. 15 da Port Nr 004, de 3 de janeiro de 2019:

- 1) executarem as atividades inerentes aos processos de gestão dos riscos de sua propriedade e aos controles internos relativos a esses riscos;*
- 2) elaborar o processo de gestão de riscos da respectiva OM e de suas repartições;*

- 3) estabelecer o nível de apetite ao risco em função da relação risco/retorno que se pretende assumir, seguindo as determinações contidas na metodologia desta Política;*
- 4) avaliar periodicamente a adequação dos recursos humanos e financeiros destinados à gestão de riscos e controles internos;*
- 5) definir os indicadores de desempenho de gerenciamento de riscos que estejam alinhados com os indicadores de desempenho da Instituição;*
- 6) realizar trimestralmente reuniões de Análise de Gestão de Riscos com foco nas estratégias de tratamento de riscos prioritários e nos seus indicadores;*
- 7) reunir-se semestralmente para avaliar, revisar e adequar o respectivo processo de gestão de riscos;*
- 8) atualizar semestralmente o Portfólio de Riscos Prioritários;*
- 9) reunir-se anualmente para avaliar, revisar e adequar o Plano de Gestão de Riscos;*
- 10) estabelecer mecanismos de comunicação e reporte internos para apoiar e incentivar a responsabilização e a prioridade de riscos;*
- 11) estabelecer mecanismos de comunicação e reporte externos para engajar as partes interessadas, assegurar a troca de informações e construir confiança; e*
- 12) consolidar o Relatório Anual de Gestão de Riscos.*

- Todos os militares envolvidos tomem conhecimento da Portaria Nr 004, de 3 de janeiro de 2019 (Aprova a Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro) e da Portaria Nr 222 – EME, de 5 de junho de 2017 (Aprova a Metodologia da Política de Gestão de Riscos do Exército Brasileiro);

7. ANEXOS

- A. QUADRO DE ATIVIDADES.**
- B. MAPEAMENTO DO PROCESSO (Ficha do processo, descrição da ações, plano de ação e modelo do mapeamento de processo).**
- C. MATRIZ DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS.**
- D. MATRIZ DE EXPOSIÇÃO DE RISCOS.**
- E. MATRIZ DE CRITICIDADE DE RISCOS.**
- F. MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE RISCOS.**
- G. MATRIZ DE TRATAMENTO DE RISCOS.**
- H. PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS.**
- I. PORTFÓLIO DE RISCOS PRIORITÁRIOS (TOP 15).**
- J. MATRIZ DE RISCOS E CONTROLES.**
- K. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.**

8. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO:

a. Interna

Responsável	Qnt
Diretor	1 (um) exemplar cada
Sub Dir	
Ch 1ª Seq	
Ch 2ª Seq	
Ch 3ª Seq	
Ch 4ª Seq	
Ch Fisc Adm	
Ch Cont Prod	
Ch SALC	
Ch Sec Sau	
Cmt Cia Mnt	
Cmt CCSv	
Cmt Pel	
Ch Almox	
Ch Tesour	
Ch Conform Reg Gest	
Ch Aprov	
Ch STI	

RODRIGO BORDEAUX MATTOS - TC

Cmt Pq R Mnt/12



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
12ª REGIÃO MILITAR
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12

ANEXO “ A ” – QUADRO DE ATIVIDADES

à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.

Data	Atividade	Local	Participantes	Providências a serem implementadas
04/02/20 13-15h	ETAPA 1 - Capacitação dos Proprietários de Riscos e Controles do Pq R Mnt/12	Auditório do Pq R Mnt/12	Proprietários de Riscos e Controles do Pq R Mnt/12	-Atualizar o processo formal de Gestão de Riscos; -Continuar a enviar esforços no sentido de estabelecer indicadores que permitam monitorar e avaliar a governança e o desempenho da unidade gestora;
04/02/20 até 17/02/20	ETAPA 2 - Realizar o Mapeamento: Confeccionar a Ficha dos Processos, Descrição das ações, Plano de ação e o Fluxogramas dos Processos da OM	Cia/Pel/Sec	Proprietários de Riscos e Controles Internos	-Informar a todos os agentes que exerçam função de controle o Plano de Gestão de Risco;
14/02/20 até 21/02/20	ETAPA 3 - Recebimento e apreciação dos Processos Mapeados e Fluxogramas	Escritório de Gestão	Ch Escritório de Gestão/ Fiscal Administrativo	-Realizar a devida formalização do Plano;
26/02/20 até 13/03/20	ETAPA 4 -Elaborar: Matrizes de Identificação de Riscos, Exposição de Riscos, Criticidade de Riscos e Priorização de Riscos	Cia/Pel/Seç	Proprietários de Riscos e Controles Internos	-Promover à comunicação na UG a política de Gestão de Riscos;
16/03/20 até 20/03/20	ETAPA 5 - Recebimento e apreciação das Matrizes de Identificação de Riscos, Exposição de Riscos, Criticidade de Riscos e Priorização de Riscos	Escritório de Gestão	Ch Escritório de Gestão/ Fiscal Administrativo	-Gestão de Riscos, promovendo sua revisão periódica; -Realizar o monitoramento dos principais Riscos; e
23/03/20 até 10/04/20	ETAPA 6 - Elaborar: Matrizes de Tratamento de Riscos, Plano de tratamento de Riscos e Portfólio de Riscos (Top 15)	Cia/Pel/Sec	Proprietários de Riscos e Controles Internos	-Atribuir responsabilidade no processo de Gerenciamento de Riscos aos militares que exercem atividades administrativas.

13/04/20 até 17/04/20	ETAPA 7 - Recebimento e apreciação das Matrizes de Tratamento de Riscos, Plano de tratamento de Riscos e Portfólio de Riscos	Escritório de Gestão	
22/04/20 até 08/05/20	ETAPA 8 - Confeção do Plano de Gestão de Riscos da seção e Matriz de Riscos e Controles	Cia/Pel/Sec	

RODRIGO BORDEAUX MATTOS - TC
Cmt Pq R Mnt/12



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
12ª REGIÃO MILITAR
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12

ANEXO “ B ” – FICHA DO PROCESSO

à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.

FICHA DO PROCESSO	
MACROPROCESSO	3. GESTÃO INTERNA
1º NÍVEL	GESTÃO INSTITUCIONAL
2º NÍVEL	Gerir capacitação física
3º NÍVEL	-
NOME DO PROCESSO	Aplicação do 1º TAF
Identificação do processo	TAF
Finalidade	Cumprir obrigações do ano de Instrução
Equipe do Processo	S3, FS, CAF, S1
Limites do Processo	Início: D-60
	Término: D+30
Relação com outros processos	SIPLEEx, Programa de Instrução Militar
Fornecedores	Internos: Aprovisionamento, FS
	Externos:
Produtos	Adestramento e Preparo da Força Terrestre
Clientes/Usuários	Militares do Pq R Mnt/12
Legislação de Apoio	Portaria

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	
NR	DESCRIÇÃO
1	Marcar a 1ª e 2ª Chamadas do 1º TAF
2	Confecção da nota para BI Nomeando a CAF
3	Envio da Relação do Efetivo do Pq R Mnt/12 a FS
4	Confecção nota BI, marcando a data de realização do TAF inclusive 2ª Chamada

5	Acompanhamento publicação em BI
6	Após publicação encaminhar ao Presidente da CAF a relação dos Mil Aptos
7	Aplicação do TAF pela CAF e elaboração da ATA
8	Remessa da ATA ao S3
9	Nota para publicação em BI do resultado do TAF
10	Aplicação 2ª Chamada do TAF

PLANO DE AÇÃO

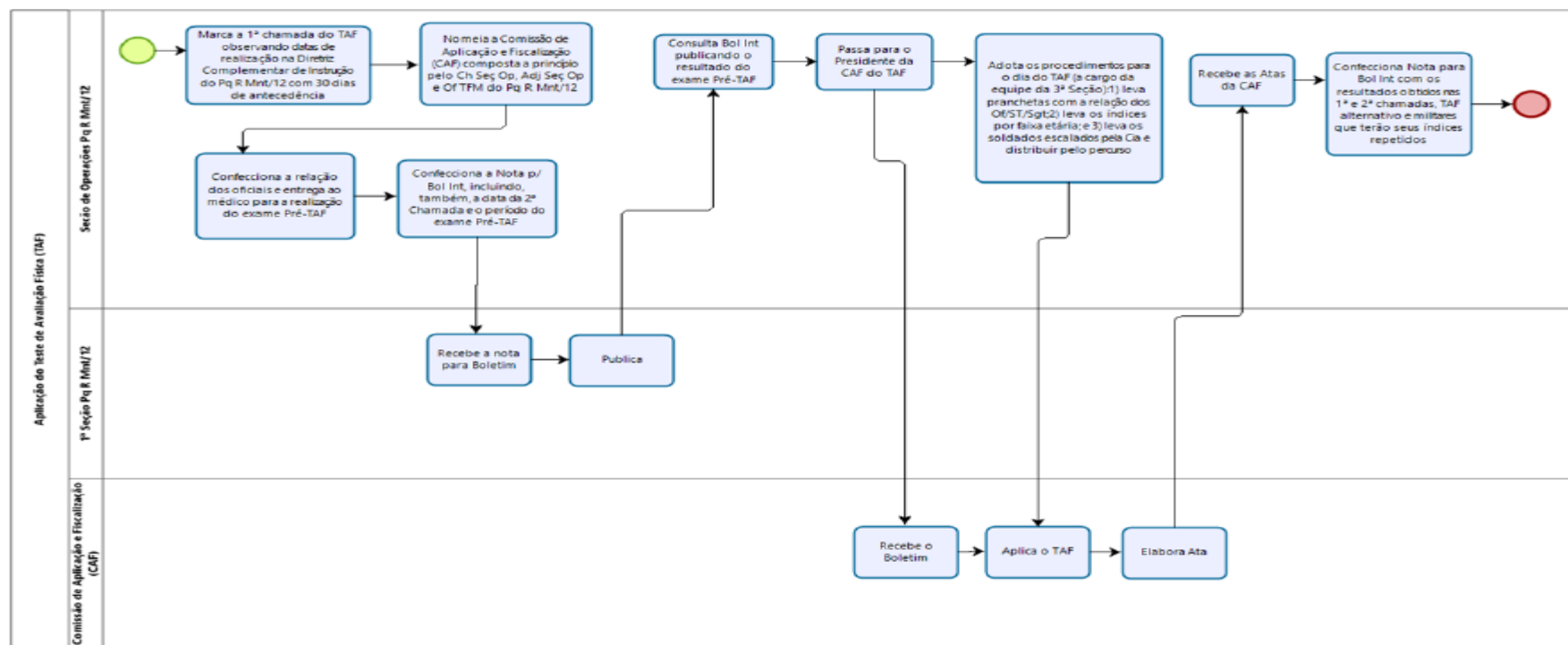
à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.

PLANO DE AÇÃO							
NR	O que?	Quem?	Por quê?	Onde?	Quando?	Como?	Quanto?
1	Marcação da 1ª e 2ª Ch do 1º TAF	S3	Cumprindo as atividades do ano de instrução	PqRMnt/12	D-60	Nota BI	
2	Nomeação da CAF	S3	Legislação	PqRMnt/12	D-60	Nota BI	
3	1ª Chamada TAF	S1	Determinação do Dir	PqRMnt/12	D-60	Publicação em BI	
4	Realização do Pré TAF	Efetivo	Determinação do Dir	FS	Até D-10	Exames	
5	Aplicação 1ª Chamada	CAF	Cumprindo as atividades do ano de instrução	Condomínio Alphavile	D / D+1	Conforme diretrizes	
6	Realização 1ª Chamada	Efetivo Apto	Cumprindo as atividades do ano de instrução	Condomínio Alphavile	D / D+1	Realizando os testes	
7	Confecção da ATA	CAF	Cumprindo diretrizes do ano de instrução	PqRMnt/12	Após TAF	Consultando os resultados	
8	Remessa da ata	CAF	Cumprindo diretrizes do ano de instrução	PqRMnt/12	D+10	Encaminhando ao S3	
9	Resultado	S3	Cumprindo as atividades do ano de instrução	PqRMnt/12	xx	Publicação em BI	
10	Aplicação 2ª Chamada	CAF	Cumprindo as atividades do ano de instrução	Condomínio Alphavile	D + 30	Conforme diretrizes	



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
12ª REGIÃO MILITAR
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12

ANEXO “ B ” MODELO DE MAPEAMENTO DE PROCESSOS
à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.



(Continuação da O Sv Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12, de 20 JAN 20..... Fl 10/28)



Tecnológicos

**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
12ª REGIÃO MILITAR
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12**

ANEXO “C” – MATRIZ DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.

Dados Categorias	Objetivos ou Processos	Fatores Críticos de Sucesso	Riscos	Causas Potenciais	Consequências Potenciais
1. Estratégicos			1.1 Alfa		
			1.2 Bravo		
2. Operacionais			2.1 Delta		
			2.2 Echo		
			...		
3. De Imagem /Reputação			3.1 Hotel		
			3.2 India		
4. De Conformidade			4.1 Juliet		
			4.2 Kilo		
5. Financeiros/Orçamentários			5.1 Lima		
			5.2 Mike		
6. Tecnológicos			6.1 Oscar		
			6.2 Papa		
			...		
7. De Segurança da Informação			7.1 Quebec		
			7.2 Romeo		
8. Ao Meio Ambiente			8.1 Sierra		
9. Outros			...		

Categorias	Dados	Objetivos ou Processos	Fatores críticos de sucesso	Riscos	Causas Potenciais	Consequências Potenciais
2. Operacionais		Segurança Orgânica	Realização de treinamento adequado e constante renovação dos procedimentos para os militares envolvidos na atividade de segurança.	Inviolabilidade da OM	Existência de Estrutura física que favoreça à inviolabilidade do aquartelamento (falta de muro)	Impacta a segurança dos militares, segurança Física das Instalações, Armamento e MEM.
2.1 Operacionais		Mnt 2º, 3º e 4º Escalão do Material C1 V, VI, VII e IX nas oficinas	Disponibilidade de um número significativo de militares a serem treinados para a seção	Acidente nas Oficinas	Falta de supervisão	Baixa hospitalar de militares e ou não realização da manutenção dentro dos padrões e tempos previstos
2.2 Operacionais		Confecção de Material e peças das diversas classes de Mnt	Conhecimento técnico na área	Acidente durante a operação do torno mecânico	Falta de capacitação técnicas do operador, não obediências das normas de Segurança	Acidentes com operador
3. De imagem /Reputação		Segurança Orgânica	Estrutura física adequada, contando com instalações seguras monitoramento e vigilância constante do Armto. Reciclagem constante	Roubo e/ou extravio de MEM classe V (Armamento)	Fiscalização inadequada e ou descontrole do material	Denigrir perante a opinião pública e veículos de informação a reputação do

(Continuação da O Sv Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12, de 20 JAN 20..... Fl 12/28)



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
12ª REGIÃO MILITAR
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12

ANEXO “D” – MATRIZ DE EXPOSIÇÃO DE RISCOS

à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.

RISCOS	PROBABILIDADE (P) (1 a 5)	IMPACTO (I) (1 a 5)
1.1 Alfa	2	5
1.2 Bravo	2	3
1.3 Charlie	4	4
2.1 Delta	4	5
2.2 Echo	3	5
2.3 Foxtrot	2	2
2.4 Golf	1	2
.....

NÍVEL	VALOR	DESCRIÇÃO
1	MUITO BAIXA	Evento extraordinário para os padrões conhecidos da gestão e operação do processo. Embora possa assumir dimensão estratégica para a manutenção do processo, não há histórico disponível de sua ocorrência.
2	BAIXA	Evento casual, inesperado. Muito embora raro, há histórico de sua ocorrência por parte dos principais gestores e operadores do processo.
3	MÉDIA	Evento esperado, que se reproduz com frequência reduzida, porém constante. Seu histórico de ocorrência é de conhecimento da maioria dos gestores e operadores do processo.
4	ALTA	Evento usual, corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual ou conhecida em uma dezena ou mais de casos, aproximadamente, seu histórico é amplamente conhecido por parte de gestores e operadores do processo.
5	MUITO ALTA	Evento se reproduz muitas vezes, se repete seguidamente, de maneira assídua, numerosa e, não raro, de modo acelerado. Interfere de modo claro no ritmo das atividades, sendo evidente para os que conhecem o processo.

Avaliação Qualitativa de Probabilidade

NÍVEL	VALOR	DESCRIÇÃO
1	MUITO BAIXO	Degradação de operações, atividades, projetos, programas ou processos da organização, porém causando impactos mínimos nos objetivos (de tempo, prazo, custo, quantidade, qualidade, acesso, escopo, imagem etc) relacionados ao atendimento de metas, padrões ou à capacidade de entrega de produtos/serviços às partes interessadas (clientes internos e externos, beneficiários).
2	BAIXO	Degradação de operações, atividades, projetos, programas ou processos da organização, causando impactos pequenos nos objetivos.
3	MÉDIO	Interrupção de operações, atividades, projetos, programas ou processos da organização, causando impactos significativos nos objetivos, porém recuperáveis.
4	ALTO	Interrupção de operações, atividades, projetos, programas ou processos da organização, causando impactos de reversão muito difícil nos objetivos.
5	MUITO ALTO	Interrupção abrupta de operações, atividades, projetos, programas ou processos da organização, influenciando fortemente outros processos e causando impactos nos objetivos de difícil reversão.

Avaliação Qualitativa de Impacto

RISCOS	PROBABILIDADE (P) (1 a 5)	IMPACTO (I) (1 a 5)
1. Inviolabilidade da OM	3	4
2. Perda de dados de informática importantes para a OM	2	5
3. Acidente durante o Preparo dos alimentos (aprovisionamento)	3	3
4. Acidente na Mnt Classe V (Armamento/fosfatização/Produto químico)	2	4
5. Acidente durante a operação do torno mecânico	2	4
6. Acidente na Mnt Classe IX (elevacar)	2	3
7. Acidente na Produção de peças e material (uso da esmerilhadeira)	2	3
8. Roubo e/ou extravio de MEM classe V	1	5
9. Acesso indevido ou não permitidos ao banco de dados da OM	1	5
10. Acidente na Produção de peças e material (uso do Eqpto de solda)	2	2
11. Invalidação dos processos administrativos de PT, TREM e TEAM	2	2
12. Falha no processo licitatório de aquisição de MEM	2	2
13. Acidente na Mnt Classe VI (motor de popa)	1	3
14. Acidente na Mnt Classe VI (grupo gerador)	1	2
15. Não realização de pagamento e ou direito financeiro do militar	2	1

(Continuação da O Sv Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12, de 20 JAN 20..... Fl 14/28)



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
12ª REGIÃO MILITAR
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12**

ANEXO “E” – MATRIZ DE CRITICIDADE DE RISCOS

à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20

[illegible]

RISCOS	PROBABILIDADE (P) (1 a 5)	IMPACTO (I) (1 a 5)	NÍVEL DE RISCO P X I	CRITICIDADE (O Prio)
Inviolabilidade da OM	3	4	12	1º
Perda de dados de informática importantes para a OM	2	5	10	2º
Acidente durante o Preparo dos alimentos (aprovisionamento)	3	3	9	3º
Acidente na Mnt Classe V (Armamento/fosfatização/Produto químico)	2	4	8	4º
Acidente durante a operação do torno mecânico	2	4	8	5º
Acidente na Mnt Classe IX (elevacar)	2	3	6	6º
Acidente na Produção de peças e material (uso da esmerilhadeira)	2	3	6	7º
Roubo e/ou extravio de MEM classe V	1	5	5	8º
Acesso indevido ou não permitidos ao banco de dados da OM	1	5	5	9º
Acidente na Produção de peças e material (uso do Eqpto de solda)	2	2	4	10º
Invalidação dos processos administrativos de PT, TREM e TEAM	2	2	4	11º
Falha no processo licitatório de aquisição de MEM	2	2	4	12º
Acidente na Mnt Classe VI (motor de popa)	1	3	3	13º
Acidente na Mnt Classe VI (grupo gerador)	1	2	2	14º
Não realização de pagamento e ou direito financeiro do militar	2	1	1	15º



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
12ª REGIÃO MILITAR
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12

ANEXO “F” – MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE RISCOS

à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.

CRITICIDADE (O Prio)	CÓDIGO DO RISCO	RISCOS	VALOR DO RISCO	CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO
1º	R1	Charlie	16	Extremo*
2º	R2	Echo	15	Extremo*
3º	R3	Delta	12	Alto*
4º	R4	Alfa	10	Alto*
5º	R5	Bravo	06	Médio
6º	R6	Foxtrot	04	Médio*
7º	R7	Golf	02	Baixo
...

* Os riscos extremos e altos devem, se possível, ser tratados, a fim de se obter uma classificação que dê maior segurança à Organização Militar.

I M P A C T O	5 MUITO ALTO	5	10	15	20	25
	4 ALTO	4	8	12	16	20
	3 MÉDIO	3	6	9	12	15
	2 BAIXO	2	4	6	8	10
	1 MUITO BAIXO	1	2	3	4	5
Classificação de riscos: - EXTREMO - ALTO - MÉDIO - BAIXO		1 MUITO BAIXA	2 BAIXA	3 MÉDIA	4 ALTA	5 MUITO ALTA
PROBABILIDADE						

CRITICIDADE (O Prio)	CÓDIGO DO RISCO	RISCOS	VALOR DO RISCO	CLASSIFICAÇÃO DO NÍVEL DE RISCO
1º	R1	Inviolabilidade da OM	12	Alto
2º	R2	Perda de dados de informática importantes para a OM	10	Alto
3º	R3	Acidente durante o Preparo dos alimentos (aprovisionamento)	9	Alto
4º	R4	Acidente na Mnt Classe V (Armamento/fosfatização/Produto químico)	8	Alto
5º	R5	Acidente durante a operação do torno mecânico	8	Alto
6º	R6	Acidente na Mnt Classe IX (elevacar)	6	Médio
7º	R7	Acidente na Produção de peças e material (uso da esmerilhadeira)	6	Médio
8º	R8	Roubo e/ou extravio de MEM classe V	5	Médio
9º	R9	Acesso indevido ou não permitidos ao banco de dados da OM	5	Médio
10º	R10	Acidente na Produção de peças e material (uso do Eqpto de solda)	4	Médio
11º	R11	Invalidação dos processos administrativos de PT, TREM e TEAM	4	Médio
12º	R12	Falha no processo licitatório de aquisição de MEM	4	Médio
13º	R13	Acidente na Mnt Classe VI (motor de popa)	3	Médio
14º	R14	Acidente na Mnt Classe VI (grupo gerador)	2	Baixo
15º	R15	Não realização de pagamento e ou direito financeiro do militar	2	Baixo



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
12ª REGIÃO MILITAR
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12

ANEXO “G” – MATRIZ DE TRATAMENTO DE RISCOS
à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.

Aprovada em*:
00/00/0000

MAJ FULANO
Pres CGRiC

|

Visto do Rspn!:
00/000/0000

CAP BELTRANO
Ch EGRiC

DA _____ / _____ (subordinação)

(__º semestre de 201__)



O Prio	Código do Risco	Objetivos ** ou Processos	Riscos	Tipo de Tratamento	Classificação inicial/final ***	Gestor do Risco
1º					/	
2º					/	
3º					/	
...					/	
N ****					/	

* Quando se referir à Organização Militar propriamente dita, haverá somente o visto do seu Comandante, Chefe ou Diretor. Idem para os demais documentos anexos.

** Objetivos são usados prioritariamente para o planejamento global de Organização Militar.

*** A classificação final será somente registrada após a confecção do respectivo plano de tratamento.

**** Serão listados todos os riscos (de extremos a baixos).

Legenda: CGRiC: Comitê de Gestão de Riscos e Controles

EGRiC: Equipe de Gestão de Riscos e Controles

O Prio	Código do Risco	Objetivos/Processos	Riscos	Tipo de Tratamento	Classificação Inicial/Final	Gestor do Risco
1°	R1	Segurança Orgânica	Inviolabilidade da OM	Construção do muro	Alto/ alto	Diretor
2°	R2	Segurança da informação	Perda de dados de informática importantes para a OM	Uso de um servidor externo a seção e backup diário através de script	Alto/ médio	Ch STI
3°	R3	Preparo/manipulação de alimentos	Acidente durante o Preparo dos alimentos (aprovisionamento)	Uso do EPI, com supervisão	Alto/ médio	Ch Aprov
4°	R4	Mnt 2°, 3° e 4° Escalão do MEM	Acidente na Mnt Classe V (Armamento/fosfatização/Produto químico)	Uso do EPI, com supervisão	Alto/ médio	Cmt Pel Armto
5°	R5	Mnt 2°, 3° e 4° Escalão do MEM	Acidente durante a operação do torno mecânico	Uso do EPI, qualificação para Operar Eqpto	Alto/ médio	Cmt Pel Ap Conj
6°	R6	Mnt 2°, 3° e 4° Escalão do MEM	Acidente na Mnt Classe IX (elevacar)	Conhecimento do Eqpto e uso com supervisão	Médio/ médio	Cmt Pel Vtr
7°	R7	Mnt 2°, 3° e 4° Escalão do MEM	Acidente na Produção de peças e material (uso da esmerilhadeira)	Uso do EPI, qualificação para Operar Eqpto	Médio/ médio	Cmt Pel Ap Conj
8°	R8	Segurança Orgânica	Roubo e/ou extravio de MEM classe V	Supervisão na Mnt e conferência com detector de metais na saída do Pel	Médio/ médio	Cmt Pel Armto
9°	R9	Segurança da informação	Acesso indevido ou não permitidos ao banco de dados da OM	Senha criptografada com “x “ caracteres com troca periódica	Médio/ médio	Ch STI
10°	R10	Mnt 2°, 3° e 4° Escalão do MEM	Acidente na Produção de peças e material (uso do Eqpto de solda)	Uso do EPI, qualificação para Operar Eqpto	Médio/ médio	Cmt Pel Ap Conj
11°	R11	Controle de PT, TREM e TEAM	Invalidação dos processos administrativos de PT, TREM e TEAM	Obediência dos prazos e legislação vigente	Médio/ médio	Fisc Adm
12°	R12	Aquisição de Material de MEM	Falha no processo licitatório de aquisição de MEM	Não inversão das ordens da despesa, cumprimento da legislação vigente	Médio/ médio	Ch SALC
13°	R13	Mnt 2°, 3° e 4° Escalão do MEM	Acidente na Mnt Classe VI (motor de popa)	Uso do EPI, qualificação para Operar Eqpto	Médio/ médio	Cmt Pel Eng



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
12ª REGIÃO MILITAR
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12

ANEXO “H” – PLANO DE TRATAMENTO DE RISCOS
à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.

Aprovada em:
00/00/0000

MAJ FULANO
Pres CGRiC

DA _____ / _____ (subordinação)

(__º semestre de 201__)

Visto do Rspnl:
00/000/0000

CAP BELTRANO
Ch EGRiC

Apêndice 1 - RISCO (código): ____ (identificação do risco) _____

Gestor do risco (Posto ou Grad e nome): _____

Classificação inicial: _____				Resposta ao risco: _____ (tipo de tratamento a ser realizado)		
PxI (com as Mdd tratamento): <u> x </u> = _____				Classificação final: _____		
O QUE?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE?	COMO?	CUSTO?
1.						
...						
n						

MONITORAMENTO DO RISCO RESIUAL													
INDICADORES	TIPO*	FÓRMULAS	METAS	MEDIÇÕES REGULARES									
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O

* resultado e tendências (conforme o Manual Técnico EB20-MT-11.003)

REGISTRO DE OCORRÊNCIA			
DATA	MEDIÇÃO CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	Doc. QUE COMUNICOU (sfc)

Classificação inicial: 1°			Resposta ao risco (tipo de tratamento a ser realizado)			
P x I (com as Mdd tratamento) 2x4 =8			Classificação final: 1°			
O QUE?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE ?	COMO?	CUSTO?
Construção do muro	Diretor	Em andamento	Ao redor da OM	Aumento da segurança e diminuição das possibilidades de invasão ao aquartelamento	Sensibilizando Esc Sup para construção	-

MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL															
INDICADORES	TIPO	FORMULAS	METAS	MEDIÇÕES REGULARES											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Monitoramento da conclusão da obra	-	-	100%									x	x	x	x

REGISTRO DA OCORRÊNCIA			
DATA	MEDIÇÃO CRÍTICA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA	Doc que COMUNICOU (SFC)

Classificação inicial: 2°			Resposta ao risco (tipo de tratamento a ser realizado)			
P x I (com as Mdd tratamento) 2x3=6			Classificação final: 2°			
O QUE?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	POR QUE ?	COMO?	CUSTO?
Uso de um servidor externo a seção e backup diário através de script	Ch STI	De imediato	Pelotão de comunicações	Evitar Perda de dados de informática importantes para a OM	Realizando backup diário e supervisionando os resultados	R\$ 00,00
MONITORAMENTO DO RISCO RESIDUAL						
INDICADORES	TIPO	FORMULAS	METAS	MEDIÇÕES REGULARES		



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
12ª REGIÃO MILITAR
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12**

ANEXO “I” – PORTFÓLIO DE RISCOS PRIORITÁRIOS (TOP 15)
à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.

Aprovada em:
00/00/0000

MAJ FULANO
Pres CGRiC

DA _____/_____(subordinação)
(__º semestre de 201__)

Visto do Rspnl:
00/000/0000

CAP BELTRANO
Ch EGRiC

O Prio	Código do risco	Objetivos ou processos	Riscos	Classificação final de risco	Gestor do risco
1º					
2º					
3º					
4º					
5º					
6º					
7º					
8º					
9º					
10º					
11º					
12º					
13º					
14º					
15º					

O Prio	Código do Risco	Objetivos/Processos	Riscos	Classificação final do risco	Gestor do risco
1º	Segurança Orgânica	Segurança Orgânica	Inviolabilidade da OM	alto	Diretor
2º	Segurança da informação	Segurança da informação	Perda de dados de informática importantes para a OM	médio	Ch STI
3º	Preparo/manipulação de alimentos	Preparo/manipulação de alimentos	Acidente durante o Preparo dos alimentos (aprovisionamento)	médio	Ch Aprov
4º	Mnt 2º, 3º e 4º Escalão do MEM	Mnt 2º, 3º e 4º Escalão do MEM	Acidente na Mnt Classe V (Armamento/fosfatização/Produto químico)	médio	Cmt Pel Armto
5º	Mnt 2º, 3º e 4º Escalão do MEM	Mnt 2º, 3º e 4º Escalão do MEM	Acidente durante a operação do torno mecânico	médio	Cmt Pel Ap Conj
6º	Mnt 2º, 3º e 4º Escalão do MEM	Mnt 2º, 3º e 4º Escalão do MEM	Acidente na Mnt Classe IX (elevacar)	médio	Cmt Pel Vtr
7º	Mnt 2º, 3º e 4º Escalão do MEM	Mnt 2º, 3º e 4º Escalão do MEM	Acidente na Produção de peças e material (uso da esmerilhadeira)	médio	Cmt Pel Ap Conj
8º	Segurança Orgânica	Segurança Orgânica	Roubo e/ou extravio de MEM classe V	médio	Cmt Pel Armto
9º	Segurança da informação	Segurança da informação	Acesso indevido ou não permitidos ao banco de dados da OM	médio	Ch STI
10º	Mnt 2º, 3º e 4º Escalão do MEM	Mnt 2º, 3º e 4º Escalão do MEM	Acidente na Produção de peças e material (uso do Eqpto de solda)	médio	Cmt Pel Ap Conj
11º	Controle de PT, TREM e TEAM	Controle de PT, TREM e TEAM	Invalidação dos processos administrativos de PT, TREM e TEAM	médio	Fisc Adm



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
12ª REGIÃO MILITAR
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12

Aprovada em:
31/07/2019

Maj Portela
Fiscal Adm PqRMnt/12

ANEXO “J” – MATRIZ DE RISCOS E CONTROLES DO Pq R Mnt /12º RM
à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.

Visto do Rspnl:
31/07/2019

Asp Of Armando
Aprov Pq R Mnt/12

PROCESSO 1 (FINALÍSTICO): Confecção da Alimentação

Dados do Risco							Avaliação do Risco inerente			Atividades de controle do risco (tratamento)								Avaliação do risco residual (estimativa)		
Código do risco (O Prio)	Objetivo do processo	Risco inerente ao processo	Causa potencial	Fonte da causa	Vulnerabilidade e da causa	Consequência potencial	P	I	Resultado (P x I) e classificação do risco	Código do controle	Controle	Tipo de controle	Descrição	Objetivo do controle	Periodicidade	Categoria	Nível de eficácia do controle	P	I	Resultado (P x I) e classificação do risco residual
R1																				
R2																				
R3																				

Dados do Risco		Avaliação do risco inerente	Atividades de controle do risco (tratamento)	Avaliação do risco residual (estimativa)
Nível de risco inerente: * *Somatório dos resultados de P x I : Nr de riscos		Valor do risco inerente do processo*:	Nível de risco residual: * *Somatório dos resultados de P x I : Nr de riscos	Valor do risco residual do processo*:

Escala do nível de risco: Baixo: de 1 a 2,99; Médio: de 3 a 7,99; Alto: de 8 a 14,99; Extremo: de 15 a 25. Obs: se possível, os níveis de eficácia dos controles deste processo deverão ser também avaliados pelo pelo Aprov Pq R Mnt/ 12ªRM.



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
12ª REGIÃO MILITAR
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12**

Aprovada em:
31/07/2019

Maj Portela
Fiscal Adm PqRMnt/12

ANEXO “J” – MATRIZ DE RISCOS E CONTROLES DO Pq R Mnt /12º RM
à ORDEM DE SERVIÇO Nr 001/Esc Ges – Pq R Mnt/12ª RM, de 20 JAN 20.

Visto do Rspnl:
31/07/2019

Asp Of Armando
Aprov Pq R Mnt/12

PROCESSO 1 (FINALÍSTICO): Confecção da Alimentação

Dados do Risco							Avaliação do risco inerente			Atividades de controle do risco (tratamento)								Avaliação do risco residual (estimativa)		
Código do risco (O Prio)	Objetivo do processo	Risco inerente ao processo	Causa potencial	Fonte da causa	Vulnerabilidade da causa	Consequência potencial	P	I	Resultado (P x I) e classificação do risco	Código do controle	Controle	Tipo de controle	Descrição	Objetivo do controle	Periodicidade	Categoria	Nível de eficácia do controle	P	I	Resultado (P x I) e classificação do risco residual
R1	Oferecer a alimentação ao pessoal da OM	Falta / atraso nas refeições	Inexperiência do pessoal	Pessoas	Falha humana	Retrabalhos e desperdícios de gêneros	2	3	6 (MÉDIO)	C1	Fiscalização contínua dos trabalhos e capacitação do pessoal	Manual	Aprimoramento técnico-profissional	Garantir a constante aperfeiçoamento	Diariamente	Preventivo	() Eficaz () Ineficaz	2	1	2
			Falta de gás	Falta de gestão	Falta de controle na compra do gás	Atraso na refeição da OM	1	4	4 (MÉDIO)	C2	Verificação frequente dos botijões e realização dos pedidos com antecedência.	Manual	Gestão do material	Dirimir panes	Semanal	Preventivo	() Eficaz () Ineficaz	1	2	2
			Pane nos equipamentos	Falta de Manutenção	Falta de plano de manutenção	Atraso na refeição	3	3	9 (ALTO)	C3	Manutenção preventiva, correta utilização e aquisição de equipamentos sobressalentes	Manual	Gestão do material	Dirimir panes	Bimestral	Preventivo	() Eficaz () Ineficaz	1	3	3

R2		Falta de gêneros no depósito (QR)	Material não entregue pelo fornecedor	Externa	Fornecedor esta impedido de emitir NF	Insuficiência de gêneros para as refeições	2	4	8 (ALTO)	C1	Anular NE original e empenhar para outra empresa	Manual	Processo de aquisição	Garantir o uso do crédito	Eventual	Preventivo	() Eficaz () Ineficaz	2	2	4
R3		Falta de gêneros no Depósito (QS)	Suprimento interrompido pelo B Sup	Externa	Logística Amazônica	Insuficiência de gêneros para as refeições	2	4	8 (ALTO)	C2	Normalizar o Suprimento ou adquirir QR	Manual	Iniciar processo de aquisição do material	Garantir a continuidade do serviço	Eventual	Preventivo	() Eficaz () Ineficaz	1	3	3
R4		Contaminação dos alimentos	Má conservação dos alimentos	Falta de gestão	Falta de higiene	Comprometimento da qualidade das refeições da OM	1	5	5 (MÉDIO)	C3	Verif. as condições em que os gêneros estão estocados (embalagem, temperatura, validade); Atentar para a conservação das refeições prontas de acordo com	Manual	Atentar para a correta estocagem	Dirimir a contaminação	Trimestral	Diariamente	() Eficaz () Ineficaz	1	3	3

Dados do Risco	Avaliação do risco inerente	Atividades de controle do risco (tratamento)	Avaliação do risco residual (estimativa)
Nível de risco inerente: MÉDIO* *Somatório dos resultados de P x I : Nr de riscos	Valor do risco inerente do processo*: 40:6=6,66	Nível de risco residual: BAIXO* *Somatório dos resultados de P x I : Nr de riscos	Valor do risco residual do processo*: 17:6=2,83

Escala do nível de risco: Baixo: de 1 a 2,99; Médio: de 3 a 7,99; Alto: de 8 a 14,99; Extremo: de 15 a 25. Obs: se possível, os níveis de eficácia dos controles deste processo deverão ser também avaliados pelo pelo Aprov Pq R Mnt/ 12ªRM.



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
12ª REGIÃO MILITAR
PARQUE REGIONAL DE MANUTENÇÃO/12

ANEXO “K” – MODELO DE PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DA Seq/Pel do PqRMnt/12

1. FINALIDADE

2. REFERÊNCIAS

3. EXECUÇÃO

a. Equipe de Gestão de Riscos e Controles (EGRiC/APG)

b. Atribuições

1) Compete aos Proprietários de Riscos e Controles

c. Processos do Esc/Seq/Asse:

GERENCIAIS	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO
DE APOIO/SUPORTE	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

d. Cronograma de trabalho

OCASIÃO	ATIVIDADES
Diário	Acompanhamento dos riscos e controles dos processos
Quinzenal	<i>Brainstorming</i> sobre surgimento de novos riscos
Mensal	Relatório de Monitoramento de Indicadores de Riscos
MAR, JUN, SET e DEZ	Reuniões de Análise da Gestão de Riscos
MAR, JUN, SET e DEZ	Relatório das Reuniões de Análise da Gestão de Riscos
JUN e DEZ	Atualização da Matriz de Riscos e Controles
JUN e DEZ	Atualização do Portfólio de Riscos Prioritários
DEZ	Relatório Anual de Gestão de Riscos
DEZ	Atualização do Plano de Gestão de Riscos

e. Avaliação dos treinamentos dos Planos de Contingência

As menções globais dos treinamentos das hipóteses dos Planos de Contingência serão aplicadas conforme o quadro a seguir, contido na Metodologia da Gestão de Riscos do Exército:

CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS	MENÇÃO	VALOR
Acima de 90%	E	10
Entre 70% e abaixo de 90%	MB	8
Entre 50% e abaixo de 70%	B	5
Entre 20% e abaixo de 50%	R	3
Abaixo de 20%	I	0

Os requisitos dos treinamentos dessas hipóteses deverão ser elaborados pelo gestor de riscos, conforme planilha a seguir (modelo):

REQUISITOS	MENÇÃO	VALOR
Acima de 90%	E	10
Entre 70% e abaixo de 90%	MB	8
Entre 50% e abaixo de 70%	B	5
Entre 20% e abaixo de 50%	R	3
Abaixo de 20%	I	0

RODRIGO BORDEAUX MATTOS - TC
Cmt Pq R Mnt/12